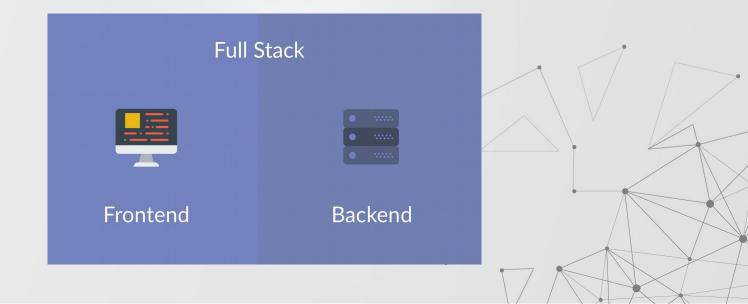


#### **Observações**

- Os conceitos deste curso serão abordados de maneira não-linear.
- JavaScript pode ser executado tanto no frontend quando no backend.



#### **Observações**

- Você pode utilizar qualquer IDE (Integrated Development Environment) durante o curso. Exemplos:
  - https://www.sublimetext.com/
  - https://code.visualstudio.com/
  - https://atom.io/
  - https://www.jetbrains.com/webstorm/
  - https://codepen.io/pen
  - https://jsfiddle.net/



#### **Conteúdo Programático**

- Introdução ao JavaScript
- Variáveis
- Escopo
- Funções
- Closures
- Tipos
- Tipagem dinâmica
- Operador typeof
- Operadores aritméticos, lógicos e de comparação

- Operador ternário
- Arrays
- Objetos
- Eventos
- Temporizadores
- Ajax
- DOM
- Prototype



- Nasceu em 1995 com o nome de "Mocha" no Netscape Navigator.
- Em seguida, a linguagem foi renomeada para "LiveScript" e logo depois para "JavaScript".
- O JavaScript não tem relação nenhuma com o Java, mas este último era uma linguagem extremamente promissora na época.

• A Microsoft fez uma engenharia reversa do JavaScript e criou sua própria implementação, denominada "JScript", lançada em 1996.

 O JScript se comportava de maneira muito diferente do JavaScript, causando inúmeros problemas de compatibilidade.





 Em 1996 a Netscape submeteu o JavaScript ao ECMA (European Computer Manufacturers Association) para que fosse criado um padrão a ser seguido por todos os fabricantes de browsers.

 Em 1997 foi criado o padrão ECMA-262, que define a linguagem denominada "ECMAScript".

Sua atual versão é o ECMAScript 2019 (ou apenas ES2019):
 https://www.ecma-international.org/publications/standards/Ecma-262.htm

- Algumas linguagens que seguem o padrão ECMAScript:
  - JavaScript
  - Jscript
  - ActionScript
  - QtScript
  - Google Apps Script



- Cada browser possui seu próprio interpretador de ECMAScript:
  - Chrome: v8
  - Firefox: SpiderMonkey
  - Safari: JavaScriptCore
  - IE e Edge: Chakra
- Existem implementações de interpretador de ECMAScript para o backend:
  - Node.js

- Existem muitas bibliotecas e plataformas que utilizam o ECMAScript:
  - jQuery
  - Bootstrap
  - AngularJS
  - React.js
  - Vue.js
  - Ember.js

. . .



- Muitos produtos e tecnologias utilizam internamente a linguagem JavaScript:
  - MongoDB
  - Apache CouchDB
  - JSON
  - ...





### Variáveis

#### **Variáveis**

- Variáveis são nomes simbólicos que referenciam valores
- Para se declarar uma variável utilizamos o comando let
- Para se atribuir um valor à uma variável utilizamos o operador =
- Variáveis no JavaScript podem ou não serem declaradas para serem usadas

#### **Variáveis**

- Regras para criação de nomes de variáveis no JavaScript:
  - Devem começar com uma letra, sublinhado (\_), ou cifrão (\$)
  - Os caracteres subsequentes podem também ser dígitos (0-9)
  - As letras podem ser minúsculas ou maiúsculas
  - O nome das variáveis, assim como em todos os elementos no JavaScript, são "case-sensitive"

 O escopo de uma variável é o espaço a partir do qual esta variável pode ser acessada

- O escopo de uma variável é definido por dois fatores:
  - pelo local onde ela é declarada (em uma função, em um bloco ou de maneira global)
  - pela instrução utilizada para declarar esta variável (var ou let/const)
- O conceito de escopo de bloco surgiu na ECMAScript 2015 (ES6), com as instruções let e const

- Nas declarações de variável em nível de função, o escopo fica restrito à função
- A instrução var declara variáveis com escopo global ou com escopo de função
- A instrução let declara variáveis com escopo de bloco ou com escopo de função
- A instrução const declara constantes com escopo de bloco ou com escopo de função (não podem ser redeclaradas e seu valor não pode ser modificado)

keyword	const	let	var
global scope	NO	NO	YES
function scope	YES	YES	YES
block scope	YES	YES	NO
can be reassigned	NO	YES	YES

http://www.constletvar.com



- Uma função é um bloco de código que realiza uma tarefa específica
- É semelhante ao conceito de **procedure** ou **subrotina**, existente em outras linguagens de programação
- Funções sempre retornam um valor
- Se a instrução de retorno (return) não for utilizada dentro da função, ela retornará undefined

 Valores podem ser passados para uma função como parâmetros ou usados dentro da função se estiverem dentro do seu escopo

 Uma vez que a função executa o seu código de retorno, mais nenhum código declarado dentro da função é executado

A função envia o resultado do seu retorno para a instrução que a invocou

- Funções possuem as seguintes características (antes do ECMAScript 2015):
  - É definida pela instrução function
  - Seu nome segue as mesmas regras de nomes de variáveis
  - Pode possuir parâmetros (listados dentro de parênteses)
  - O codigo a ser executado é declarado dentro de chaves (obrigatório)

```
function teste(parameter1, parameter2, parameter3) {
    /**/
}
```

- Uma função é executada quando é invocada dentro do algoritmo
- Podem ser invocadas imediamente após sua criação (Immediately-invoked Function Expression ou IIFE):

```
(function() {
    /**/
})()
```

Uma IIFE pode possuir um nome ou não:

```
(function teste() {
    /**/
})()
```



Declaração de função:

O código a seguir é uma declaração de função. Esta função existe a partir do momento em que o script é carregado no browser.

```
function teste(parameter1, parameter2, parameter3) {
    /**/
}
```



Expressão de função:

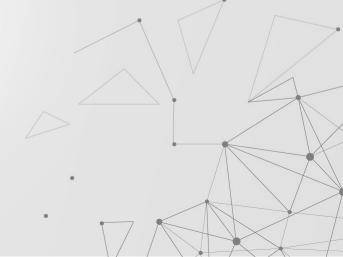
O código a seguir é uma expressão de função. Esta função só existe quando a linha onde está a expressão é executada.

```
let teste = function(parameter1, parameter2, parameter3) {
    /**/
}
```

 Funções declaradas podem ser executadas antes da declaração. Isto é possível devido ao mecanismo denominado hoisting

 Este mecanismo coloca as declarações de variáveis e funções no topo do código antes de sua execução, conforme o exemplo:

```
let output = teste(2, 4);
console.log(output);
function teste(x, y) {
  return x * y;
}
```



• ECMAScript 2015 (ES6) também introduziu uma nova forma de criar funções: Arrow functions.

```
function teste(x, y) {
   return x * y;
}

let teste = function(x, y) {
   return x * y;
}

let teste = (x, y) => {
   return x * y;
}
```



 Se a arrow function n\u00e3o possui parametros, pode ser representada da seguinte forma:

```
let teste = () => {
    return "Olá";
}
```



 Se a arrow function possui apenas um parâmetro, pode ser representada assim:

```
let teste = x => {
    return x * 2;
}
```



 Se a arrow function possui apenas uma declaração, e esta retorna um valor, pode ser representada como no seguinte exemplo:

let teste = 
$$() => "Olá";$$

